

Instituições como a Igreja e a Escola local também deveriam conjugar esforços com o objetivo de reforçar a auto-estima da população e o fortalecimento de sua cultura, despertando a consciência necessária para que ela se auto-eduque, condições indispensáveis para se estabelecer as bases de um desenvolvimento sustentável. Isso certamente poderia contribuir para o surgimento de uma comunidade cidadã, capaz de discutir e modificar o que a incomoda, fazendo valer seus interesses, mas de uma forma democrática, procurando compatibilizar as divergências.

A dedicação do Poder Público ao Parque é salutar, porém, o abandono do Povoado não pode continuar porque além de exercer outras funções, ele faz parte da engrenagem turística e seus habitantes têm um papel importante a desempenhar. O importante é a busca de alternativas que integrem a herança do passado com a possibilidade do desempenho de várias funções no presente e as expectativas em relação ao futuro.

Considerando-se a sazonalidade das atividades relacionadas ao ecoturismo, condicionadas aos finais de semana, férias, feriados e períodos não chuvosos e já que a tradição local é voltada para a agropecuária de subsistência e uma agricultura de grande escala não é viável, a agricultura familiar é de grande importância para a abertura de novas fontes de renda.

O cultivo de espécies que têm despertado o interesse econômico e que detêm alto potencial de retorno financeiro, como o cultivo das plantas medicinais da região, de sempre-vivas, da aroeira e da candeia deve ser pensado, considerando-se a possibilidade do apoio técnico pela Emater e pelo Horto Agropecuário do município. Essas alternativas econômicas, combinadas com o ecoturismo, podem resultar em uma nova dimensão social e ambiental para o Povoado, introduzindo alternativas viáveis para melhorar a qualidade de vida da comunidade e encorajando o exercício da cidadania e do trabalho cooperativo. O potencial de sucesso desses empreendimentos cresce se as atividades forem desenvolvidas de forma associativa ou cooperativa.

Essa alternativa oferece a oportunidade de se conjugar esforços no sentido de fixar a população no local de origem e de se evitar o êxodo rural que tem causado grandes perdas econômicas e sociais. A forma viável de se evitar o êxodo rural é criar empregos que permitam a utilização do potencial de mão-de obra existente, principalmente de jovens – homens e mulheres. Neste sentido, as iniciativas que buscam a utilização do potencial representado pela mão-de obra feminina, geralmente subutilizada, têm obtido resultados

significativos e dinamizado outras atividades que se situam ao seu redor. Sob essa ótica, o estímulo à introdução de novas atividades econômicas derivadas da atividade primária ou que se mostrem viáveis no espaço rural configura-se como elemento básico desse processo. Como exemplos de atividades podem ser citados: pequenas e médias agroindústrias voltadas aos mercados próximos.

A arte popular também poderia contribuir para a geração de emprego e renda. Por meio do artesanato trabalhado com materiais in natura, como raízes, sementes, a palha que reveste algumas palmeiras e bananeiras, folhas, madeira, taquara, pedras, couro, palha de milho, sempre-vivas, etc. poder-se-ia produzir souvenirs interessantes com esses materiais locais. Ao lado da exposição desses produtos, poder-se-ia utilizar as formas de produção existentes (os engenhos de cana-de-açúcar, a produção de farinha e de artefatos de palha) como elementos de valorização da cultura local e dinamização do ecoturismo.

Também, a exploração das lembranças da cultura tropeira, que vem desde a época colonial, como o aluguel de cavalos e a cavalgada e por que não a criação de um memorial do Tabuleiro onde se resgataria a memória daquela comunidade rural? As três raças que deram origem ao povo brasileiro, o índio, o branco europeu e o negro africano passaram por essa região e seria interessante resgatar seus utensílios reacendendo a história dessa comunidade. Aliando cultura, lazer, educação e meio-ambiente esse espaço estaria aberto para a comunidade em geral e para os turistas, constituindo em mais um ponto turístico.

Tendo em vista a constatação de inscrições rupestres bastante discretas na região, a sugestão é de que o Iphan promova uma exploração no local, visando corroborar com todos os aspectos abordados no presente trabalho, cuja meta principal é a preservação da paisagem.

A criação do Parque foi uma medida necessária e acertada para a preservação de tanta beleza para as gerações futuras. Mas, seu valor vai muito além do que está dentro dele. A integração com as unidades vizinhas da Serra do Cipó e do Espinhaço é de grande importância para a preservação da fauna e da flora da região, embora com o Parque ainda em fase de implantação alguns crimes ambientais continuem acontecendo, colocando em risco todo aquele ecossistema. A criação da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, de caráter interestadual (Minas Gerais e Bahia), tem como missão fazer a gestão deste território de maneira democrática e participativa, buscando garantir a conservação da paisagem e processos

ecológicos e ao mesmo tempo satisfazer às necessidades das comunidades que habitam e dependem desses ecossistemas, como é o caso do Tabuleiro.

Com a finalidade de assegurar um resultado positivo na interface entre a Paisagem e o Ecoturismo no que se refere à sustentabilidade do desenvolvimento do processo ecoturístico como gerador de melhorias no padrão de vida da comunidade local, seria desejável, diante da tendência de perda das características intrínsecas da região, que se buscasse implementar um efetivo Planejamento da Paisagem. Esse planejamento levaria em conta o Povoado do Tabuleiro e o Parque Municipal Ribeirão do Campo, de modo a disciplinar o uso e a ocupação do solo para se evitar a urbanização desordenada.

A expectativa é que o presente estudo sirva para alertar e auxiliar em um planejamento mais racional da utilização das potencialidades da região, de forma sustentável. Nesse sentido, são sugeridas as seguintes estratégias e ações que consideram a participação da comunidade na identificação, valorização, preservação e conservação dos elementos significativos da paisagem natural e construída do Distrito de Tabuleiro do Mato Dentro:

- Com relação ao Parque Natural Municipal Ribeirão do Campo:

a) Elaboração e implantação de um plano de manejo do Parque, para que as atividades de visitação e de educação ambiental possam ser conciliadas com a proteção dos atributos naturais. Um dos pontos importantes a ser considerado no plano é o estabelecimento da capacidade de carga do Parque e os mecanismos de ordenamento da visitação, incluindo-se aí a necessidade de recursos humanos e de materiais úteis à conservação e ao atendimento dos usuários.

b) Elaboração de planos e projetos paisagísticos, a partir do zoneamento ambiental do Parque, buscando adequar as necessidades dos usuários às exigências de se garantir a sustentabilidade ambiental, que considerasse a melhoria da estrada de acesso ao Parque, a abertura de trilhas ecológicas no seu interior, a oferta de equipamentos facilitadores de acesso (por exemplo, teleférico rudimentar), de mobiliário e sinalização educativa e de orientação aos visitantes. Caberia, também, ao planejamento paisagístico o estabelecimento de padrões arquitetônicos para as construções, que levassem em conta as tecnologias locais, a disponibilidade de materiais, os resultados estéticos e o conforto bioclimático.

c) Intensificação, por meio de convênios e apoio, da atuação de Instituições de ensino superior e pesquisa na área: UFMG, PUC Minas, UNICentro Newton Paiva e outras instituições com interesse em contribuir para o desenvolvimento local .

- Com relação ao Povoado do Tabuleiro:

a) Elaboração de planos e projetos paisagísticos que considerem todos os espaços livres públicos do Povoado e que levem em conta o atendimento das necessidades de lazer, esporte e convívio da população e dos visitantes. Considera-se que o estabelecimento de padrões arquitetônicos para as construções (gabarito de altura, ordenamento de fachadas), a distribuição de mobiliário urbano e de estacionamentos são tarefas de um planejamento e de um projeto paisagístico que tenham como objetivo a conservação da herança cultural e o respeito aos recursos naturais.

b) Implementação das melhorias de infra-estrutura e dos equipamentos públicos previstos no Plano Diretor.

c) Elaboração de estudo de viabilidade que vise a introdução de novas atividades econômicas derivadas da atividade primária (pequenas e médias agroindústrias).

d) Elaboração de estudo que aponte diretrizes para a criação de um centro comunitário no Povoado, que alie cultura, lazer, educação e meio ambiente.

e) Melhoria das condições de segurança pública. Instalação de um policiamento efetivo para se evitar roubos e arrombamentos no Povoado nos períodos de aumento da demanda turística.

Como sugestão para futuras pesquisas, sugere-se um estudo da capacidade de carga do Parque e do Povoado a fim de que suas capacidades de resiliência não sejam ultrapassadas, colocando em risco a integridade da paisagem e a sustentabilidade da atividade ecoturística.

Sugere-se também que esta pesquisa seja continuada ao longo do tempo, pois no Brasil não ocorrem esse tipo de pesquisa seqüencial. Uma pesquisa pontual, seja qualitativa ou quantitativa, não diz tanto de um espaço importante, emblemático do ponto de vista do ecoturismo e da paisagem, como é o caso do Tabuleiro, quanto uma pesquisa que abrangesse mais anos de observação. É importante fazer um estudo mais apurado para se comparar com outros estudos de áreas que já passaram por esse estágio. É previsível que se não houver a interferência institucional para eliminar ou reduzir os problemas surgidos, daqui a uns poucos anos este destino será muito menos procurado, devido à degradação.

Cientes da reprodução de situações semelhantes à do Tabuleiro em outras partes do país, a expectativa é que o presente estudo venha a contribuir na busca de soluções que possibilitem uma interação mais adequada entre as atividades de ecoturismo e as paisagens, que minorem as mazelas daí decorrentes e possibilite uma melhora da qualidade de vida das populações envolvidas.

Referências Bibliográficas

AFONSO, Sonia. (2001) Urbanização de Encostas: Projetando a Arquitetura da Paisagem. In: **Paisagem e Ambiente: Ensaios**. Nº 14. FAU-USP, São Paulo.

ANDRADE, José Vicente de. (1997) **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. Ática, São Paulo.

ANDRADE, M. A., OLIVEIRA, Jussara, PITTELLA, L. (s/d) **Caracterização Ambiental da Área de Proteção Ambiental Municipal da Serra do Intendente**. SEMAT, Conceição do Mato Dentro.

ANGHINETTI, Herculano. (2004) Agenda do Bem. In: **Revista Sagarana: turismo e cultura em Minas Gerais**, Nº. 20, p. 6 - 8. Veredas Jornalismo Ltda, Belo Horizonte.

AUGÉ, Marc. (1994) **Não-Lugares: Introdução a uma Antropologia da Supermodernidade**. Papirus, Campinas.

AYRES, Bey. (2005) **Parques Públicos Urbanos: a síntese entre proteção ambiental e lazer público**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). FAU - UnB. Brasília.

BAHL, Miguel. (2003). **Perspectivas do Turismo na Sociedade Pós-Industrial**. Roca, São Paulo.

BANDUCCI, Álvaro Jr. & BARRETO, Margarita. (2001) **Turismo e Identidade Local: uma visão antropológica**. Papirus, Campinas.

BARCELLOS, Vicente. (1999) **Os Parques como Espaços Livres Públicos de Lazer: o Caso de Brasília**. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo). FAU-USP, São Paulo.

BEVERIDGE, Charles & ROCHELEAU, Paul (1998). **Frederick Law Olmsted: designing the American landscape**. Universe, New York.

BEZERRA, Maria do C. de L. & FERNANDES, M.A. (coords). (2000) **Cidades Sustentáveis: Subsídios à Elaboração da Agenda 21 Brasileira**. MMA/IBMARNR, Edições IBAMA, Brasília.

- BITTENCOURT, Valmy. (1983) **Paisagismo de Baixo Custo**. Ed. da UFSC, Florianópolis.
- BOO, E. (1995) **O Planejamento Ecoturístico para Áreas Protegidas. Ecoturismo: Um guia para planejamento e gestão**. Kreg Lindberg e Donald E. Hawkins (editores), SENAC, São Paulo.
- BRASIL, Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/CCIVIL/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>>. Acesso em: 10 mai. 2006.
- CARNEIRO, Maria José Teixeira. (1998) **Ruralidade: Novas Identidades em Construção**. In: Revista Estudos, Sociedade e Agricultura, nº 11. CPDA, Rio de Janeiro.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. (2004) **Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico**. Ed. Cortez, São Paulo.
- CASASOLA, Luis. (2003) **Turismo e Ambiente**. Ed. Roca, São Paulo.
- CESAR, Luiz Pedro de Melo. (1997) **Princípios Paisagísticos**. Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Planejamento Urbano. FAU-UnB, Brasília.
- CHACEL, Fernando. (2001) **Paisagismo e ecogênese**. Fraiha, Rio de Janeiro.
- COSTA, Cláudia M. R. et al. (1998) **Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação**. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte.
- COSTA, Joaquim Ribeiro. (1975) **Conceição do Mato Dentro: fonte da saudade**. Editora Itatiaia Limitada, Belo Horizonte.
- COSTA, José Pedro de Oliveira. (2000) **Aiuruoca**. FAPESP, EDUSP, WWF, São Paulo.
- COUTINHO, Raquel. (2002) Viaverde. In: **Revista Sagarana**. Ano IV, Nº. 15, p.34-39. Ventura Comunicação, Belo Horizonte.
- DIAS, Reinaldo. (2003) **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. Atlas, São Paulo.

EMBRATUR. (1994) **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Embratur/Ibama, Brasília.

FARIA, Dóris Santos de. & CARNEIRO, Kátia Saraiva. (2001) **Sustentabilidade Ecológica no Turismo**. Ed. Universidade de Brasília, Brasília.

FEIN, Albert. (1972) **Frederick Law Olmsted and the American Environmental Tradition**. George Braziller, New York.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. (2001) **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. Annalume/Fapesp, São Paulo.

_____. (1997) **Desenho Ambiental: Uma Introdução à Arquitetura da Paisagem como o Paradigma Ecológico**. Annablume, São Paulo.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. (2003) **Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Conceição do Mato Dentro**. Lei 020 de 19/12/03.

_____. (1994) **Minas Gerais Monumentos Históricos e Artísticos Circuito do Diamante**. Centro de Estudos Históricos e Culturais da FJP, (coleção Mineiriana, V.16) Belo Horizonte.

GALIANO, Luis Fernandes. (1997) Formas del Paysaje. In: **Arquitetura Viva**. N° 53. Ed Arce, Madri.

GONÇALVES, Wantuelfer. (1992) Paisagem: Objeto de Trabalho do Arquiteto Paisagista. In: **Paisagem e Ambiente: Ensaio**. N°. IV. FAU-USP, São Paulo.

GONTIJO, Bernardo Machado. (2003) **A ilusão do ecoturismo na Serra do Cipó/MG: O caso de Lapinha**. Tese de Doutorado. CDS/UnB, Brasília.

GOULART, Eugênio M. Andrade. (2000) **Nos ermos e nas brumas da Serra do Espinhaço**. Coopmed, Belo Horizonte.

GUERRA, Cláudio et al. (2001) **Expedição Santo Antônio do Matto Dentro**. Segrac, Belo Horizonte.

IBAM, Centro de Pesquisas Urbanas. (s/d) **Quando a Rua Vira Casa**. FINEP, FND, Rio de Janeiro.

IBGE (2005) **Informações Estatísticas: Ensino**. Ministério da Educação, Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional de 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em: 12 mai. 06.

_____. (2002) **Perfil Municipal de Conceição do Mato Dentro**. Prefeitura de Conceição do Mato Dentro.

KRIPPENDORF, Jost. (2001) **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. Contexto traduções. Aleph, São Paulo.

KUTCHENSKI, Maria Lais de Oliveira et al. (2003). **Vila Estrutural: regularização fundiária de assentamentos urbanos**. Trabalho apresentado na disciplina Espaço e Meio Ambiente (PPG-FAU/UnB) ministrada pelos professores Otto Ribbas e Maria do Carmo Bezerra. Unb, Brasília.

LAURIE, Michael. (1983) **Introducción a la arquitectura del paisaje**. American Elsevier Publishing Company Inc. New York.

LEA, Jonh. (1988) **Tourism and Development in the Third World**. Routledge, London.

LEENHARDT, Jacques. (2000) **Nos jardins de Burle Marx**. Editora Perspectiva S.A, São Paulo.

LEUZINGER, Cláudio. (2002) **Ecoturismo em Parques Nacionais** Ed. WD Ambiental, Brasília.

LIMA, Cataharina P. C. dos Santos. (2004) Natureza e Cultura: o conflito de Gilgamesh, In: **Paisagem e ambiente: ensaios**, nº 18, p 7-57. FAU/USP, São Paulo.

LIMA, Patrícia Carla Sitônio. (2006) **Desenvolvimento local e turismo no pólo de Porto de Galinhas – PE**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). FAU/UNB, Brasília.

LINDBERG, Kreg & HAWKINS, Donald E. (2002) **Ecoturismo: Um Guia para Planejamento e Gestão**. [tradução Leila Cristina de M. Darin] SENAC, São Paulo.

LIRA FILHO, José Augusto de. (2001) **Paisagismo: princípios básicos**. Vol. 1. Aprenda Fácil, Viçosa.

LOVELOCK, James E. (1989) **Gaia - Um novo olhar sobre a vida na Terra**. Universo da Ciência, Edições 70. [Tradução de Maria Georgina Segurado] Rio de Janeiro.

LUCHIARI, Maria Tereza D. P. (2000) Urbanização Turística: Um Novo Nexo Entre o Lugar e o Mundo. In: **Olhares Contemporâneos sobre o Turismo**. SERRANO, Célia & BRUHNS, Heloisa Turini & LUCHIARI, Maria Tereza (Orgs.). Papiros, Campinas.

MACEDO, Silvio Soares. (1999) **Quadro do Paisagismo no Brasil**. Esdusp/Quapá, São Paulo.

_____. (1998) Paisagem, Modelos Urbanísticos e as Áreas de Primeira e Segunda Residência: Valores paisagísticos e a imagem associada. In: **Paisagem e Ambiente: Ensaios**. Nº 11. FAU-USP, São Paulo.

_____. (1992) Apresentação. In: **Paisagem e Ambiente: Ensaios**. Nº. IV. FAU-USP, São Paulo.

MAGALHÃES, Guilherme Wendel de. (2001) **Pólos de ecoturismo: planejamento e gestão**. 1ª ed. Terragraph, São Paulo.

MARX, Roberto Burle. (1987) **Arte e paisagem**: conferências escolhidas. Nobel, São Paulo.

McHARG, Ian. (2000) **Proyectar com la naturaleza** (Design with nature, 1969, USA). Ediciones Gustavo Gili, Barcelona.

MENDONÇA, Maria Luiza M. (2003) Turismo Sustentável: Classes Sociais e Subjetividades. In: **Cultura do Turismo: Desafios e Práticas Sócio-ambientais**. Org. Tânia Siqueira Montoro. Thesaurus, Brasília.

MINISTÉRIO DO TURISMO. (2005) **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**. Secretaria Nacional de Políticas do Turismo. Brasília.

MOLINA, Sérgio (2001) **Turismo e Ecologia**. Tradução de Josely Viana Batista. EDUSC, Bauru -SP.

MOLLISSON, Bill. (1998) **Introdução a Permacultura**. Tradução: André Soares. PNFC, MA, Fundação Daniel Efraim Dazcal, Brasília.

MORAIS, Geraldo Dutra de. (1942) **História de Conceição do Mato Dentro**. Biblioteca Mineira de Cultura, Belo Horizonte.

MOURA, Antônio M. F. (2000) **Serra do Cipó-MG: ecoturismo e impactos socioambientais**. Dissertação de Mestrado. IGC/UFMG, Belo Horizonte.

MURPHY, Peter. (1985) **Tourism: A Community Approach**. Routledge, London.

MURTA, Stela Maris e ALBANO, Celina (2002) Introdução. In: **Interpretar O Patrimônio Um Exercício do olhar**, UFMG, Belo Horizonte.

NEWTON, Norman. (1971) **Design on the Land: the Development of Landscape Architecture**. **Belknap** / Harvard Press, Cambridge.

OLIVEIRA, Heloísa Gama. (2002a) Construindo com a Paisagem: um projeto para a Serra do Cipó. In: MURTA S.M. & ALBANO, C. (Orgs.) **Interpretar O Patrimônio: Um Exercício do olhar**, UFMG / Território Brasilis, Belo Horizonte.

_____. (2002b) **O projeto de arquitetura como co-gestante do devir de um território: ocupação e transformação sócio-espaciais na Serra do Cipó**. Tese de Doutorado. FAU/UFMG, Belo Horizonte.

OMT, Organización Mundial Del Turismo. (2003) **Turismo y Atenuación de la Pobreza**. Madrid.

PADILHA et al. (2003) **Inventário, Estrutura da Comunidade e Estudo do Ciclo Reprodutivo da Ictiofauna do Parque Municipal Ribeirão do Campo**. Conceição do Mato Dentro

PELLEGRINO, Paulo R.M. (2000) Pode-se Planejar a Paisagem? In: **Paisagem e Ambiente: Ensaios**. N° 13. FAU-USP, São Paulo.

PRATES et al. (2001) **O Turismo em Unidades de Conservação: O Caso do Parque Municipal Ribeirão do Campo em Conceição do Mato Dentro - MG**. Unicentro Newton Paiva, Departamento de Turismo, Belo Horizonte.

PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO. (2005). **Cadastramento do PACS** – Programa de Agentes Comunitários de Saúde para o Distrito de Tabuleiro do Mato Dentro. Secretaria Municipal de Saúde, Conceição do Mato Dentro.

_____. (2004). **Lei Orgânica do Município de Conceição do Mato Dentro**. Resolução nº 003 de 17/06/04.

RIBAS, Otto Toledo. (2003) **A Sustentabilidade das Cidades: Os Instrumentos da Gestão Urbana e a Construção da Qualidade Ambiental**. Tese de Doutorado em Política e Gestão Ambiental. CDS - UnB. Brasília.

RODRIGUES, Maria da Assunção Pereira. (2000) **Potencialidades da Permacultura na Arquitetura da Paisagem do Cerrado**: uma contribuição à causa ambiental. Dissertação de Mestrado. FAU -UnB, Brasília.

RUGENDAS, Johann Moritz (1979) **Viagem Pitoresca através do Brasil**. Tradução: Sérgio Milliet, Ed. Itatiaia Belo Horizonte; USP, São Paulo.

SACHS, Ignacy. (1993) **Estratégias de Transição para o Século XXI: Desenvolvimento e Meio Ambiente**. Studio Nobel, São Paulo.

SALINO, Alexandre et al. (s/d) **Levantamento da Flora do Parque Natural Municipal Ribeirão do Campo**. Departamento de Botânica, UFMG, Belo Horizonte.

SANTANA, Suzana Leal. (2002) Êxodo para as Montanhas: a urbanização desenfreada. In: **Interpretar O Patrimônio Um Exercício do olhar** / Stela Maris Murta, Celina Albano organizadoras, UFMG, Belo Horizonte.

SANTIAGO et al. (2001) **Tendências Contemporâneas da Paisagem**. Imprensa Universitária, Florianópolis.

SANTOS, Luiz Márcio Haddad Pereira. (2004) **A Espinha Dorsal de Minas**. In: **Revista Sagarana**: turismo e cultura em Minas Gerais, Nº. 20, p. 38 - 39. Veredas Jornalismo Ltda, Belo Horizonte.

SANTOS, Milton. (2000) Lazer Popular e Geração de Empregos. In: **Lazer numa Sociedade Globalizada: Leisure in a Globalized Society**. SESC/WLRA, São Paulo.

_____. (1996) **Metamorfoses do Espaço Habitado**. Hucitec, São Paulo.

SAT (Sociedade dos Amigos do Tabuleiro) et al. (2005) **Espinhaço Range Biosphere Reserve**. SEMAD-MG, Belo Horizonte.

SEBRAE. (1995) **Ecoturismo na Bahia: estudo analítico**. Programa Nacional de Turismo. Edição Sebrae, Salvador.

SEBRAE-MG. (2000) **Diagnóstico Municipal de Conceição do Mato Dentro**. PRODER, Conceição do Mato Dentro.

SITÔNIO, Patrícia. (2006) **Desenvolvimento Local e Turismo no Pólo de Porto de Galinhas – PE**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). FAU-UnB, Brasília.

SOUZA, Antônio Cândido Mello e. (1975) **Os Parceiros do Rio Bonito – estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. Duas Cidades, São Paulo.

TEIXEIRA, M.C. et al. (1999) **Parque Municipal Ribeirão do Campo**. Semat/Prefeitura Municipal, Conceição do Mato Dentro.

THOMAS, Keith. (1989) **O Homem e o Mundo Natural: Mudanças de Atitude em Relação às Plantas e aos Animais (1500-1800)**. Ed. Companhia das Letras, São Paulo.

TOBEY, George B. (1973) **A History of Landscape Architecture – The Relationship of People to Environment**. American Elsevier, New York.

UNICENTRO NEWTON PAIVA. (2000). **Apostila do Curso de Condutores de Turismo**. Projeto Pepalantus. CEDITUR, Belo Horizonte.

_____ e Prefeitura de Conceição do Mato Dentro (2000). **Apostila do Projeto Pepalantus Preservando o Meio Ambiente**. CEDITUR, Belo Horizonte.

UNIVALE. (1999) **Turismo: Visão e Ação**. Universidade do Vale do Itajaí. Revista Científica do Mestrado em Turismo e Hotelaria. Ano 2, N° 3. Ed. UNIVALE, Itajaí.

YÁZIGI, Eduardo. (2001) **A Alma do Lugar: Turismo, Planejamento e Cotidiano em Litorais e Montanhas**. Ed. Contexto, São Paulo.

_____ & CARLOS, Ana Fani. & CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. (1996) **Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura**. Hucitec, São Paulo.

WEARING, Stephen & NEIL, John. (2001) **Ecoturismo: Impactos, Potencialidades e Possibilidades**. Ed. Manole, São Paulo.

Anexos

ANEXO I



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

RUA DANIEL DE CARVALHO, 161 - CEP 35.860-000 - TELEFAX: (31) 3868-1219
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI MUNICIPAL Nº 1.741/2003

cria o distrito de Tabuleiro do Mato Dentro e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Conceição do Mato Dentro, pela maioria de seus representantes, decreta, e eu, José Fernando Aparecido de Oliveira, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado, no território deste município, o distrito denominado de Tabuleiro do Mato Dentro, com sede na povoação de Tabuleiro.

Art. 2º - O distrito a que se refere a presente lei é resultante do desmembramento do distrito de Itacolomi e da cidade e terá a seguinte confrontação, conforme texto aprovado pelo IGA – Instituto de Geociências Aplicadas:

DIVISÃO INTERDISTRITAIS

Distrito de Tabuleiro do Mato Dentro

1 – Entre os distritos de Conceição do Mato Dentro e Tabuleiro do Mato Dentro:

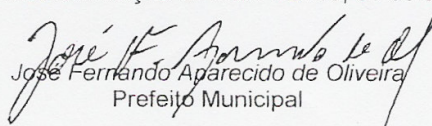
Começa na serra do Espinhaço, no lugar denominado Capivarinha, defrontando a cabeceira do rio Cuba; desce por este rio até sua foz no rio Preto ou ribeirão dos Dourados, descendo por este até a sua foz no rio Santo Antônio.

2 – Entre os distritos de Itacolomi e Tabuleiro do Mato Dentro:

Começa na serra do Abreu, denominação local da serra do Espinhaço, no ponto fronteiro às cabeceiras do rio Preto ou ribeirão dos Dourados; contorna essas cabeceiras e segue pelo divisor da vertente da margem esquerda do rio Preto ou ribeirão dos Dourados, aí denominado serra do Intendente, e, sempre por espigão, alcança o ponto fronteiro à cabeceira do rio Preto ou tijuco, descendo por ele até a foz do córrego dos Máximos; daí, segue pelo divisor da vertente da margem direita deste córrego, em seguida pelo divisor da vertente da margem esquerda do rio Preto ou ribeirão Dourado, prosseguindo por ele até a foz deste ribeirão no rio Santo Antônio.

Art. 3º - O novo distrito deverá ser instalado no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação desta lei, que entra em vigor tão logo se publique, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro, 30 de setembro de 2.003.


José Fernando Aparecido de Oliveira
Prefeito Municipal

ANEXO II



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

CEP 35.860-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

DECRETO Nº 158, DE 03 NOVEMBRO DE 1.998

Cria o Parque Municipal do Ribeirão do Campo e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Conceição do Mato Dentro, no uso de suas atribuições legais;

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado o Parque Municipal do Ribeirão do Campo nos termos do artigo 5º, alínea "a", e seu Parágrafo único da Lei federal nº 4.771 de 15 de setembro de 1965 e do artigo 3º do Decreto Estadual nº 33.944 de 18 de setembro de 1992.

Parágrafo único - A área destinada ao Parque é de aproximadamente 3.150 ha., tendo seu memorial descritivo baseado na Carta Topográfica SE.23-Z-C-III do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na escala 1:100.000, com a seguinte descrição:

Inicia na confluência do Ribeirão do Campo com o Rio Preto (Ponto 1); segue daí pela margem esquerda do Ribeirão do Campo acompanhando o divisor de águas de sua bacia, passando pelos pontos cotados de 1.396 m, 1.394 m até seu ponto mais setentrional, coincidindo com o ponto cotado 1.434 m, já na crista da Serra do Espinhaço (Ponto 2); segue deste ponto pela crista da Serra do Espinhaço, em direção ao Sudoeste, contornando as cabeceiras dos Córregos da Laje, da Calçada, do Capão Redondo e do Curral Velho, até o ponto de coordenadas N-7.875.25 m e E-650.750 m



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

CEP 35.860-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

(Ponto 3); deste ponto, segue em direção Sudoeste, em direção ao ponto cotado 1.289 m, sempre pelo divisor de águas da Bacia do Ribeirão do Campo, até encontrar novamente o Ponto 1, fechando este memorial descritivo, perfazendo uma área de aproximadamente 3.150 ha.

Art. 2º - Fica proibida a supressão total ou parcial da área do Parque, nos termos da Lei.

Art. 3º - A área patrimonial do Parque poderá ser acrescida de outras áreas, caracterizando-se todas pela inalienabilidade e devendo ficar sob a jurisdição e administração da Prefeitura.

Art. 4º - Este Parque tem por finalidade:

- I - Resguardar o Patrimônio Paisagístico;
- II - Conservar a Biodiversidade, em especial a fauna e flora ameaçada de extinção ou endêmicas;
- III - Conservar os recursos hídricos;
- IV - Promover atividades de Pesquisa Científica e Educação Ambiental;
- V - Oferecer à população oportunidades de lazer e turismo compatíveis com as finalidades acima mencionadas.

Art. 5º - Fica proibida qualquer tipo de exploração dos recursos naturais na área do Parque.

Art. 6º - O solo, as águas, a flora, a fauna, e demais recursos naturais do Parque ficam sujeitos ao regime especial de proteção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO
CEP 35.860-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

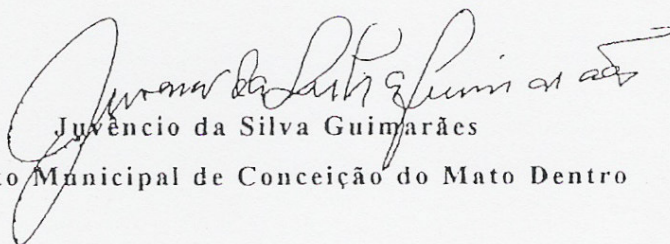
do Código florestal, da Lei de Proteção à Fauna e demais normas complementares.

Art. 7º - A administração do Parque será exercida por um Conselho composto por representantes da prefeitura, CODEMA, um representante da Câmara Municipal, organizações ambientalistas e comunidade local, podendo conveniar com alguma organização não governamental para executar as normas e diretrizes emanadas pelo conselho. O Conselho deverá atuar em conjunto ou ser o mesmo da APA Municipal Serra do Intendente, tendo em vista que esta serve como entorno de proteção ao Parque.

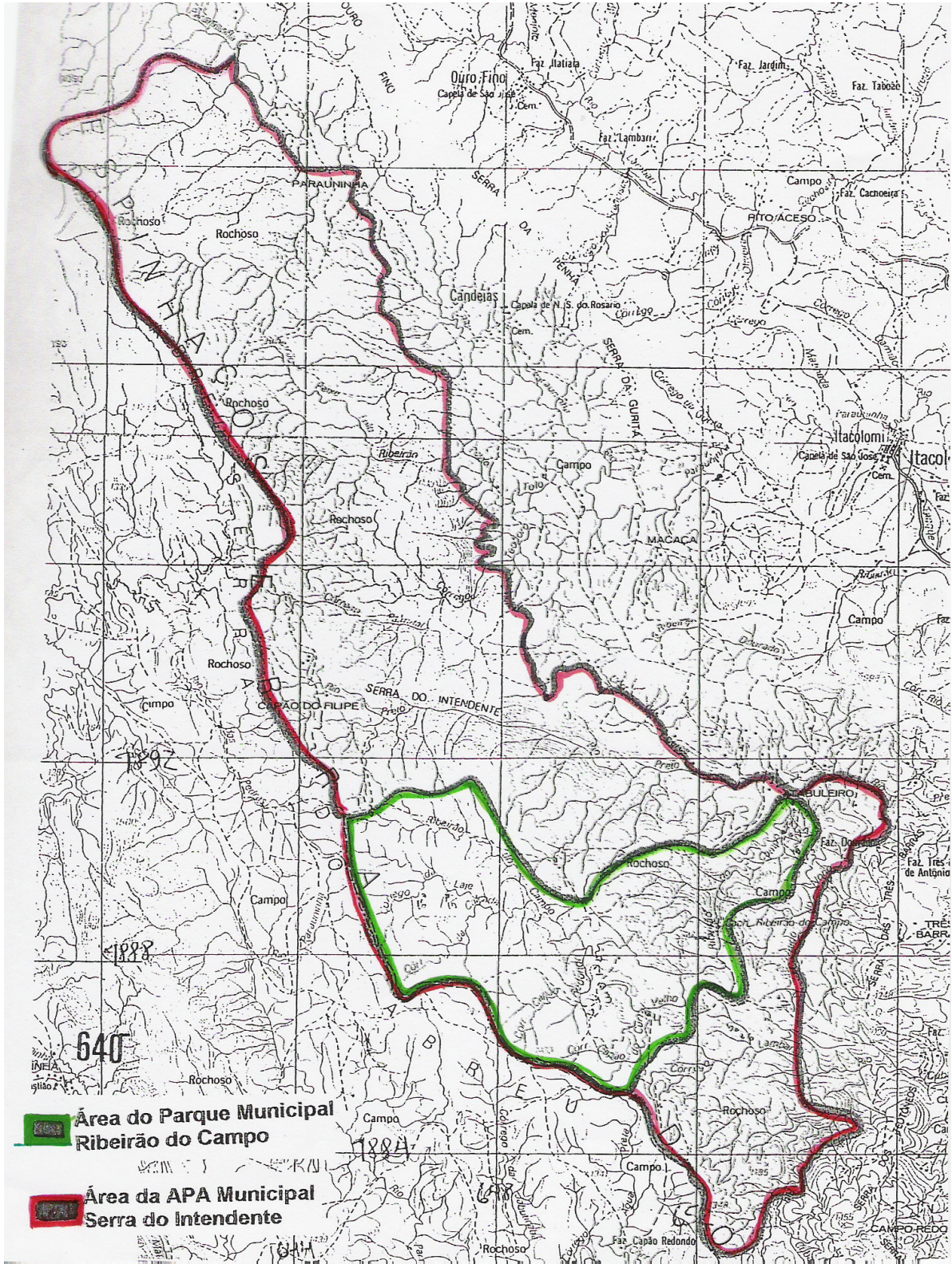
Art. 8º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro, 03 de novembro de 1.998.


Juvêncio da Silva Guimarães
Prefeito Municipal de Conceição do Mato Dentro

ANEXO III



ANEXO IV

**IIª SEMANA ECOLÓGICA DE
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO**
10 A 16 DE ABRIL DE 2006
TEMA
**CONEXÃO GLOBAL: ESTRATÉGIAS DA REDE DA
RESERVA DA BIOSFERA DA SERRA DO ESPINHAÇO**

10/04 Segunda-feira
- **Performances Circenses**
- **Palestra:** Prof. Marcelino Santos de Moraes
Coordenador do Curso de Geografia e Meio Ambiente do Unicentro Newton Paiva
Tema: Desenvolvimento e Sustentabilidade na Serra do Espinhaço
- **Palestra:** Celso do Lago Paiva
Tema: Pesquisa e Planejamento nos Parques Nacionais da Serra do Espinhaço
Local: Biblioteca Pública
Horário: 16:00 hs
- **Ação Ambiental** Proteção de Matas Ciliares Plantio de Mudanças nas nascentes do Parque Municipal do Salão de Pedras
Horário: 15:00 hs
- **Dinâmica de Sensibilização para o Ambiente Natural**
Local: Parque Municipal do Salão de Pedras
Horário: 17:30 hs Saída às 17:15 hs da Prefeitura Municipal
- **Mostra de Slides** com Imagens das cachoeiras, flores, sonhos e cores da Serra do Espinhaço
Local: Escola Estadual Daniel de Carvalho
Horário: 19:00 hs

11/04 Terça-feira
- **Performances Circenses**
- **Palestra:** Prof. Luiz Guilherme Knauer
Coordenador do Curso de Geologia e Coordenador da Área de Meio Ambiente do Pólo Jequitinhonha - UFMG
Tema: Geologia da Serra do Espinhaço
Local: Biblioteca Pública
- Horário: 10:00 hs
- Horário: 19:00 hs
- **Ação Ambiental** Proteção de Matas Ciliares Plantio de Mudanças nas nascentes do Parque Municipal do Salão de Pedras
Horário: 15:00 hs
- **Dinâmica de Sensibilização para o Ambiente Natural**
Local: Parque Municipal do Salão de Pedras
Horário: 17:30 hs Saída às 17:15 hs da Prefeitura Municipal
- **Mostra de filmes:** Planeta Azul
Local: Escola Estadual Daniel de Carvalho
Horário: 19:00

12/04 Quarta-Feira
- **Performances Circenses**
- **Palestra:** Prof. Allaoua Saadi
Geógrafo, Professor Titular do Departamento de Geografia da UFMG
Tema: Paisagem e Turismo na Serra do Espinhaço
- Local: Biblioteca Pública
- Horário: 10:00 hs
- **Ação Ambiental** Proteção de Matas Ciliares Plantio de Mudanças nas nascentes do Parque Municipal do Salão de Pedras
Horário: 15:00 hs

13/04 Quinta-feira
- **Mesa Redonda:** Serra do Espinhaço Perspectivas de Conservação e Desenvolvimento Sócio-Econômico
Local: Rádio Bom Jesus
Horário: 16:00 hs
- **Mostra de Filme:** Migração Alada
Local: Escola Estadual Daniel de Carvalho
Horário: 19:00 hs

14/04 Sexta-feira
- **Encontro dos membros do Comitê** da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço
Local: Biblioteca Pública
Horário: 15:00 hs
- **Mutirão de Limpeza** no Balneário do Ginásio São Francisco
- Corrego do Ginásio
Horário: 09:00 hs

15/04 Sábado
- **Caminhada Ecológica**
Local: Cachoeira do Tabuleiro
Horário: 07:30 hs Saída da Prefeitura Municipal e às 08:30 hs início da Caminhada em Direção à cachoeira do Tabuleiro
- **I Encontro de Vão Livre de Conceição do Mato Dentro**
Local: Pico do Soldado
Início dos Vãos: 11:00 hs
- **Exposição de Artesanatos do Município**
Local: Mercado Municipal
Horário: 17:00 hs
- **Apresentação da Banda Lyra da Paz**
Local: Praça do Rosário
Horário: 19:00 hs
- **Sábado cultural:** Marujada, Naíssa e Trio (Samba e Chorinho) e Paulo Virgílio e Deise Miranda (MPB)
Local: Mercado Municipal
Horário: 20:00 hs

16/04 Domingo
Celebração Campal - Salão de Pedras

Realização: 

Apoio: 

Patrocínio: 